

# LOULETANO

JORNAL PROGRESSISTA—DIRECTOR POLITICO E EDITOR RESPONSÁVEL J. P. LANÇA

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 1.800 réis: numero avulso 40 réis. Para fora de Loulé acresce o preço das estampillas. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua da Barbacem 10 e 12—Loulé.

PUBLICAÇÕES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, por linha de typo commum, 20 réis annuncios permanentes, ajuste particular. Annuncia-se qualque publicação litteraria recebendo-se 2 exemplares. Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

## LOULÉ

A questão de Lourenço Marques é ainda o que mais preoccupa n'este momento a attenção de todo o paiz.

Os debates parlamentares, embora um pouco animados, sobre o *em regra* da falla do throno, não têm conseguido interessar fortemente a curiosidade geral, e, valha a verdade, com justa razão desde que, logo na primeira sessão da camara dos dignos pares, em que foi tratado o assumpto, se demonstrou que tudo estava d'accordo.

Todos os dignos proceres e o proprio governo affirmaram a sua muita consideração pelos relevantes serviços prestados em todos os tempos pela marinha de guerra e d'esta maneira acabaram por votar e acceitar unanimemente uma moção que por igual rendia preito ás forças de mar e de terra.

Na camara dos senhores deputados a harmonia se estabeleceu tambem e a magna questão findou.

Não se pode dizer que o governo representasse um papel muito brilhante; cremos até que revelou mais uma vez a leviandade e a maleabilidade de opiniões com que sempre tem tratado todos os assumptos, ainda os mais serios, tendo unicamente em mira a conservação no poder.

Imprudently o governo introduziu no discurso da corda uma phrase offensiva para a armada; esta reagiu com um manifesto alevantado e digno; o governo recebeu pela sua manutenção e deu explicações, que equivaleram á retirada da offensa.

Ficou, pois, tudo muito bem—a opposição alcançou uma victoria e o governo mantem-se, que é simplesmente o que quer.

E como na resposta ao discurso da corda se arranjaram as cousas harmonicamente ás votações das duas casas do parlamento, pode considerar-se como certo que a questão do *em regra* é questão morta.

Antes assim, porque perante as difficuldades que surgem da Africa oriental, todas as energias devem convergir para as debellar, sendo de mais a mais certissimo que o nosso paternal governo não cairá com palavras—affirmação do sr. Hintze Ribeiro na camara dos dignos pares—nem tem medo—declaração do sr. João Franco, verdadeiro, ao presidente do conselho de ministros—na camara dos senhores deputados.

São menos terroristas as ultimas noticias de Lourenço Marques, é verdade, mas supponho que essas noticias se referem tão sómente á attitude dos cafres pretos.

Ora é já para todos evidente que o grande mal que nos pode atacar provirá antes dos *cafres brancos*, que por todos os meios têm procurado lançar a discordia e provocado a rebellião entre os subditos de Portugal em Africa. Nem já escondem os seus manejos e ambições, apresentando publicamente e claramente a idéa de ser dividida a provincia de Moçambique—metade para a Allemanha e metade para os inglezes.

A tão desmedida cupidez, favorecida por auxiliares poderosissimos, não se responde, com probabilidades de bom exito, mandando para Lourenço Marques alguns centos de soldados.

E' preciso oppôr a propaganda á propaganda e a força á força, quando fôr necessario.

E para conseguir estes fins torna-se urgente, não só concentrar forças respeitáveis na provincia de Moçambique, mas estabelecer ali uma administração digna e honesta, mandando da metropole funcionarios intelligentes e honrados, que acima dos mesquinhos interesses pecuniarios ou dos postos d'accessão, colloquem o bem geral e a gloria de bem servir a patria.

A unificação do exercito é uma condição essencial para uma segura garantia de força nas colonias.

Continuará a ser indispensavel o soldado indigena em Africa, mas indo para lá corpos bem organizados da metropole, o soldado africano tornar-se-ha então muito mais util e proveitoso pela maior instrucção e educação, offerecendo menos perigo se se revoltar.

E uma vez convenientemente guarnecidos os principaes pontos de estrategia a defesa será facil e as rebelliões poderão ser promptamente suffocadas.

Mas a guerra surda dos inglezes continuará pelas missões, por toda a qualidade de agentes, largamente remunerados para nos hostilizar.

Pois bem, mande Portugal tambem agentes encarregados de desfazer os trammas inglezes; a tarefa não será impossivel e até talvez seja facil, havendo força que proteja, porque é de todos bem sabido a coragem e a ousadia do genio por-

de alarme. Estavam salvos!

Pedro procurava então serenar, comprehendendo o horrivel soffrimento d'aquelle pobre coração a quem, involuntariamente, fizera tanto mal. De subito ouviu o fogueiro soluçar, e, estendendo-lhe a mão, murmurou baixando a cabeça:

—Perdoe-me, Claudio!

Claudio agarrou febrilmente na mão que Pedro lhe estendia.

—Perdoar-lhe!... exclamou; quando fui eu, ha pouco, que... Ah! sou um miseravel! Como se o Pedro pudesse saber que eu tinha a loucura de amar uma creança como aquella!... Eu é que devia agradecer-lhe por me haver salvo... de mim mesmo!

E, como Pedro continuasse a protestar, continuou:

—Sim, salvou-me! Num momento comprehendí toda a verdade! Sofri muito... muito... mas agora já passou. Bastou-me olhar para as minhas mãos negras e para os meus cabellos grisalhos. Não é quando as folhas caem que as avesinhas fazem os seus ninhos. Dyonisia ama-o; é preciso que seja sua. Nasceram um para o outro. Sou eu que lh'a dou! Sei o que me resta a fazer.

—Claudio! exclamou Pedro, assustado...

tuguez em explorações arriscadas e o respeito e a sympathia que, apesar de tudo, Portugal ainda gosa entre a gente africana.

Limitando-nos a castigar os rebeldes actuaes de Lourenço Marques e deixando voltar as cousas á antiga rotina, dentro em pouco ficaremos sem a mais rica das nossas colonias e a de mais largo e prospero futuro.

O sr. ministro da marinha apresentou na segunda-feira passada na camara dos srs. deputados uma proposta de lei auctorizando um emprestimo de 12:000 contos para aquisição e melhoramentos do material de guerra da nossa marinha.

Os navios a adquirir são: dois cruzadores de primeira classe, outros dois de segunda; dois couraçados; duas corvetas; outras duas preparadas para o serviço hydrographico; duas canhoneiras de estação; outras duas apropriadas ao canal de Moçambique; uma podendo desempenhar o serviço de transporte e correio em Angola; outra podendo desempenhar o serviço de transporte e correio em Moçambique; quatro canhoneiras fluvias; vinte lanchas torpedeiras, de 10 a 15 toneladas; doze torpedeiros de 1.ª classe; tres avios caça-torpedeiros; um transporte de 4:000 a 4:600 toneladas; um transporte de vela.

Na verdade ha muito tempo que, emquanto todas as nações, algumas mais pequenas do que a nossa, augmentavam successivamente e em todos os annos a sua marinha de guerra, a nossa conservava-se n'um estado estacionario, ou por outra, cada vez mais decadente.

Todos os annos se gastam milhares de contos com o nosso exercito de terra, ao passo que se deixa correr ao abandono a nossa marinha.

Temos destemidos officiaes e valentes marinheiros, mas a respeito de vasos de guerra estamos n'um lastimoso estado, quando muito necessitamos d'elles para defesa das nossas colonias todos os dias ameaçadas pela cubica dos estrangeiros, principalmente por parte da Inglaterra, nossa *fel aliada*, que não cessa em tecer intrigas e em promover difficuldades á expansão do nosso dominio colonial, alimentando as forças dos rebeldes que se conspiram contra nós.

E' muito precario o nosso estado financeiro e mais se aggravará com este emprestimo, mas muitos outros se têm feito de menos necessidade, e já que temos um vasto dominio colonial procuremos defendel-o, sustentando

—Oh! nada receie, proseguiu o fogueiro, tentando sorrir; não farei com que as lagrimas se misturem com a doce alegria de ambos. De resto, estou curado. O golpe foi cruel, mas certo.

E, como Pedro quizesse interrompê-lo, disse:

—Silencio! Não tarda que cheguemos. Deixe tudo por minha conta. Só lhe peço uma coisa: que Dyonisia nunca saiba coisa alguma do que se passou entre nós. Seria para mim demasiada vergonha, acrescentou baixando a cabeça, ao passo que o mancebo lhe apertava brandamente a mão.

Parando o comboio n'aquelle momento, pareceu-lhe que era o seu proprio coração que gritava, esmagado pelas rodas da possante machina.

\* \* \*

No dia seguinte, Dyonisia e sua mãe estavam trabalhando. Bateram á porta. A joven foi abrir. De subito, estacou reconhecendo Pedro que estava por traz de Claudio.

—Tenham ambas muito bons dias! exclamou este.

E, voltando-se para a mãe:

—Preparei-lhe uma surpresa! Pedí-lhe hontem a mão de Dyonisia, mas não era para

dignamente tudo o que adquirimos á custa dos sacrificios dos nossos avoengos e não assistamos, como agora, ao triste espectáculo de por falta de forças, ver passar para as mãos dos estrangeiros o que era nosso, sem oppor a mais leve resistencia.

Ou então alienemos por uma vez todas as nossas colonias, se não queremos adquirir os meios da sua defesa.

Estar fazendo com ellas despezas consideráveis e não ter ao mesmo tempo meios para as defendermos de todos os ataques, livrando-as da rapacidade estranha, é que não deve nem pode ser.

Por isso fazemos votos para que das 12 mil contos que se vão levantar, não se desvie uma grande parte para outras despezas, e que realmente sejam todos applicados no augmento da nossa marinha de guerra, que bem necessitada está de vasos.

Repetimos o que já atrás dissemos: temos destemidos officiaes e valentes marinheiros, mas não temos navios de guerra e torna-se necessario harmonisar uma coisa com a outra, para maior prestigio e grandeza da nação, que outr'ora foi a rainha dos mares e causou a admiração e o assombro de todos, dando origem a que o immortal poeta dississe no seu grande poema:

As armas, e os Barões assignalados.

Que da occidental praia lusitana,

Por mares nunca d'antes navegados,

Passaram inda além da Taprobana:

E em perigos e guerras esforçados,

Mais do que prometia a força humana,

Entre gente remota edificaram

Novo reino, que tanto sublimaram.

O rendimento dos caminhos de ferro do sul e sueste no mez de setembro proximo passado foi de 81:956\$640 réis, sendo em passageiros 25:480\$155 réis, e em mercadorias 56:476\$485 réis. Rendeu mais réis 40:433\$525 do que em igual periodo do anno passado.

O nosso esclarecido collega do *Progresso do Sul*, sr. Francisco Augusto da Silveira A. Villhena, foi nomeado chefe da delegação aduaneira de Faro.

Acha-se já quasi restabelecida da grave enfermidade que a accommetteu, a esposa do sr. José Maria Campos, d'esta villa.

A seu pedido, foi transferido, do concelho de Aljustrel para o de Loulé, o escripturario de fazenda sr. João Bento da Cruz.

mim: era para este bom rapaz que aqui está.

E apontava para Pedro.

Este, tremendo, não se atrevia a aproximar-se.

A joven olhava para elle, julgando estar sonhando.

—Produziu o effeito que eu esperava! proseguiu Claudio; vamos, apertem um ao outro a mão e troquem o beijo dos esponsaes!

E, brandamente, empurrou Dyonisia para os braços do mancebo; em seguida, querendo a velha interrogar-o, exclamou:

—Que diabo! Eu tenho direito de dispôr da mão d'ella, visto que me pertencia!

Pedro e Dyonisia olhavam para elle, com os olhos marejados de lagrimas, sem terem uma unica palavra com que podessem responder-lhe.

—Bom! disse Claudio; vejão lá agora se me fazem chorar, como um animal que sou! E a mãã, acrescentou, voltando-se para a velha, a mãã prepare-se... D'aquí a um mez o casamento... e permita Deus que antes de um anno possamos ser padrinho e madrinha. As caricias das creanças, pôde creio, são ainda o que ha de melhor para sarar as feridas dos corações e para enxugar as nossas lagrimas.

E. B.

3

## FOLHETIM

### O SACRIFICIO

De repente, o mancebo conseguiu desprender-se.

—Faça contra-vapor! gritou elle; quando não estamos todos perdidos!

—Tanto melhor! disse Claudio; oxalá vamos todos pelos ares e tu tambem conosco!

E, tendo conseguido deitar a mão á pá, levantou-a acima da cabeça, prestes a descarregar o golpe. Pedro olhou-o fitamente e disse:

—Seja! mas lembre-se que será apenas um cobarde assassino, porque vai causar ao mesmo tempo a morte de muitos innocentes, cuja sorte nos foi confiada!

Assassino!

Ouvindo isto, Claudio recuou.

E a idéa do dever surgiu-lhe de subito no espirito revoltado: a mão erguida abaixou-se lentamente, e então, largando o mancebo e tomando o seu posto, disse:

—Mande... que eu obedeco!

Era tempo! O comboio chegava á bandeira vermelha hasteada na via como um signal

## RECURSO

A camara municipal já respondeu no recurso interposto pelo sr. dr. Silvestre Falcão sobre a nomeação do facultativo para o 3.º partido medico n'este concelho.

Segundo nos consta a camara não nomeou advogado, sendo a contestação assignada pelo seu presidente, o sr. Paula Galvão.

Diz-se, porém, que não foi o sr. Galvão o auctor do arrazoado, mas sim outra pessoa, a qual deve ter recebido pelo trabalho a quantia de 20\$000 réis.

Se assim é, achamos curioso.

Trataremos de averiguar o que ha de verdade em tudo isto.

**Nesta:**—Teve lugar no domingo passado, em Valle Judeu, freguezia de S. Sebastião d'esta villa, a costumada festa á Nossa Senhora do Bom Sucesso, que esteve imensamente concorrida e bastante animada.

Os dignos festeiros, conservando-se á altura da seriedade que lhes é peculiar, não fugiram, na mais insignificante coisa, do programma, estmerando-se sempre em ser bastante agradaveis aos devotos concorrentes.

Parece que todos os elementos se combinaram para que os nossos amigos Antonio Nunes Teixeira e Manuel Romão Coelho, levassem ao fim a sua tarefa sem o mais pequeno dissabor.

E é para notar que n'uma vigilia campestre, onde quasi sempre ha desordens, juntando-se uma enorme massa de povo de todas as camadas sociaes, como ali presenciámos, não houvesse sequer uma pequena altercação que perturbasse a santa paz que ali sempre reinou. Note-se, sem a assistencia de um agente da administração do concelho!

O nosso amigo Teixeira teve a amabilidade de nos convidar, como a outros amigos seus e nossos, para jantarmos em sua casa, e apresentou-nos um jantar d'alto lá com elle! Tão bem nos serviu e tão satisfeito se mostrou pela nossa assistencia, que protestámos por unanimidade não faltar para o anno que vem!

Parabens aos nossos amigos pelo bom exito dos seus esforços.

Baptizou-se em Reguengos um filhinho do nosso amigo sr. José Beltran, a que foi dado o nome de Sebastião.

Foi madrinha a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rocio Bañez Beltran, e padrinho o sr. Ricardo Villa.

Aos paes e a toda a familia os nossos parabens, acompanhados dos votos pelas muitas felicidades a todos.

Os srs. Marianno de Carvalho, Emygdio Navarro e Antonio Ennes offereceram-se ao governo para ir a Lourenço Marques.

Segundo se affirma não julgou opportuno aproveitar os serviços d'estes illustres estadistas.

**Julgamento:**—Deve effectuar-se no dia 6 de novembro proximo, no tribunal judicial da comarca d'Olhão, o julgamento de José Pedro Carrajola, que ha mezes matou a mãe á facada.

A defesa invoca a irresponsabilidade do reu por desarranjo nas faculdades mentaes em consequencia do alcoolismo.

Afim de examinares o matricida estiveram ha dias em Olhão os srs. drs. Julio de Mattos e Miguel Bombarda, directores dos hospitaes de alienados do Porto e Lisboa, Conde Ferreira e Rilhalfolles.

Por enquanto não consta o resultado do exame.

## Elucidario dos parochos

Publicou-se uma obra de reconhecida utilidade para a classe parochial, cujo titulo é o d'esta noticia. Nella encontra-se reunido tudo que se tem publicado oficialmente de 1860 a 30 de junho de 1894, respeitante aos mesmos, sendo portanto um verdadeiro compendio de direito parochial. O preço é de 400 réis. Pedidos a A. J. Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

## Companhia de Cortiças de Portugal

Na ultima reunião d'esta companhia a que presidiu o sr. Manuel da Costa Guimarães, secretariado pelos srs. Antonio Ferreira Braga e Alexandre José de Abreu, foram nomeados os srs. Carlos Andrade O'Neil e Antonio Ferreira Braga para outhorgarem um contracto de trespasse da companhia com a *The Cork Company Limited*.

## Estadas

Esteve entre nós na semana finda o nosso particular amigo sr. dr. José Lapa Fernandes Manuel, digno e respeitavel Deão da Sé Cathedral de Faro.

No passado domingo, de tarde, veio em velocipede de Olhão a esta villa, retirando-se na noite, o sr. João Marçal da Fonseca, um dos primeiros velocipedistas d'esta provincia.

Estiveram aqui na terça-feira os srs. Thomaz Marianno, socio da firma A. Mariano & Irmão, de Lisboa, e Manoel Freire Cruz, empregado dos mesmos.

Vimos na quarta-feira n'esta villa os srs. Antonio e José Aguas, proprietarios d'Albuquerque.

Estiveram na quarta-feira em Loulé os srs. Manuel Pedro Coelho, junior e José de Souza Euzebio, proprietarios, de Benafim.

De visita a sua familia esteve aqui n'um dos dias da semana finda o nosso assignante sr. Joaquim Teixeira Maldonado, proprietario, residente na Fuzeta.

Tambem aqui vimos o sr. Porphirio Augusto do Nascimento, benquista commerciante da villa d'Olhão.

Esteve n'esta villa na quinta-feira o nosso assignante sr. José Nobre da Encarnação, residente no povo de Paderne.

## Propostas de lei

O sr. ministro da justiça, que é um trabalhador infatigavel e um talento de primeira ordem, alliando a estas qualidades um esplendido caracter, apresentou já na camara dos srs. deputados uma proposta de lei de grande alcance: uma sobre *loucos criminosos* e outra sobre *criminosos reincidentes*.

## O Czar

Continua a lenta agonia do imperador da Russia, ao passo que em volta do leito do moribundo se desenrolam scenas pungentes de um drama horrivel.

A czarina victima de repetidos ataques nervosos que successivamente lhe vão minando as forças, a gran duqueza Xenia soffrendo as terriveis consequencias de fortes abalos moraes n'um estado physico melindroso, o gran duque Jorge quasi completamente esgotado pela tuberculose; e como que contrastando, aparentemente, com toda esta desolação o principe herdeiro recebe as aclamações das massas populares pelo seu proximo enlace matrimonial, que deve realizar-se em presença de seu pae o Czar.

A todos estes trances dolorosissimos de familia vem juntar-se a profundissima tristeza de toda a Russia e a anciedade de toda a Europa por noticias satisfatorias sobre a saude do Czar.

Mas o desalento augmenta dia a dia com os progressos da doença e já todos lamentam a grande perda imminente do arbitro da paz na Europa, com o fundado receio de graves perturbações futuras.

O futuro successor de Alexandre III, embora educado por seus paes na austeridade da virtude, é ainda muito novo para impôr confiança absoluta a uma população de 100 milhões e inspirar confiança sem reservas ás chancellarias das grandes potencias.

E por isso o futuro é uma interrogação para a politica interna da Russia e para a paz européa.

Oxalá, no entanto, primeiro do que tudo, que a preciosissima saude do Czar se possa restabelecer ou prolongar, e que, no caso fatal d'uma morte proxima, o futuro imperador possa continuar o sabio e prudente governo de seu pae, e o grande imperio do norte comprehenda as vantagens que a ordem traz ao desenvolvimento progressivo de todas as nações.

**Recompensa:**—O governador do forte de S. João Baptista de Ajudar foi agraciado pelo governo francez com *Legião de Honra*, como recompensa aos serviços prestados por este nosso distincto compatriota ao general Dods, na guerra com o Dahometro.

Tem passado incommodada de saude a esposa do nosso amigo sr. Manoel da Cruz Bella, acreditado commerciante da nossa praça. Fazemos votos pelas melhoras da doente.

## Aposentações

Na passada quinta-feira foram assignados mais dois decretos de aposentações de parochos. As respectivas egrejas serão postas immediatamente a concurso.

Vae construir-se uma estrada na margem direita da ria de Tavira, e brevemente vae ser pedido ao governo para se proceder ao afundamento da ria, afim de se desenvolver o commercio d'aquella cidade.

## Lourenço Marques

As forças promptas a entrar em fogo e que constituem a guarnição da cidade de Lourenço Marques eram em 25 de setembro as seguintes:

Soldados de Angola—300.  
Soldados brancos—300.  
Voluntarios—1:500.  
Pretos de um regulo amigo—2:000.  
Total—4:100.

## Chegadas e partidas

Regressou novamente a esta villa o nosso amigo sr. Jacintho Honorio José de Moura, brioso tenente do Ultramar.

Regressou hontem de Reguengos a Loulé o nosso amigo sr. Ricardo Villa.

## Vinhos

A commissão central promotora do commercio de vinhos e azeites enviou já aos srs. Cincinato da Costa e Tanerado do Casal Ribeiro uma grande porção de amostras de vinhos de todas as regiões de Portugal. Essas amostras são destinadas á propaganda dos vinhos portuguezes que os srs. Cincinato da Costa e Casal Ribeiro estão fazendo na America do Sul e na Africa, como delegados technicos do governo portuguez.

## As accumulações

A commissão de verificação dos poderes organisou a seguinte synopse dos cidadãos mais votados, além dos proclamados pelos varios circulos:

	Votos
Alvaro Mendonça M. de Araujo...	62:044
Joaquim Alves Matheus.....	53:547
Francisco José de Medeiros.....	53:436
Fernando Pereira P. O. Cabral....	43:279
João Lobo Santhiago Gouveia.....	38:572
Antonio Centeno.....	36:448
Ernesto Madeira Pinto.....	25:484
Carlos Maria Gomes Machado....	8:566
Joaquim Theophilo Braga.....	8:330
Francisco M. de Medeiros Corrêa..	8:031
Alfredo Cesar de Oliveira.....	6:433
Romão de Santa Clara Gomes....	6:281
Antonio N. R. Alves Corrêa.....	6:096
João Pinto Moreira.....	6:018
Francisco Joaquim Ferreira Amaral	5:508
José Pereira de Sampaio.....	5:200

O congresso dos socialistas consagrou a sua sessão do dia 24 a discutir o desacordo entre os deputados de Baden, mas não chegou a nenhum resultado.

## Consorteios

Na parochial igreja de S. Miguel do Pinheiro, concelho de Mertola, consorciaram-se na segunda-feira, 22, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Marianna dos Martyres Madeira Palma, com o ex.<sup>mo</sup> sr. João Celorico Drago Flôres, abastado proprietario de Castro Marim.

A noiva é uma gentil senhora de esmerada educação e elevados dotes d'alma, alliado aos primores do seu bello coração os mais finos sentimentos de bondade.

O noivo é um cavalheiro muito sympathico e um caracter dignissimo.

Foi madrinha da noiva a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Jorgina Augusta Lança Madeira e padrinhos do noivo seu pae, o ex.<sup>mo</sup> sr. José Celorico Drago, e seu tio, o ex.<sup>mo</sup> sr. Jacintho Madeira.

E de esperar que esta auspiciosa união complete a felicidade de que os noivos são dignos, o que sinceramente lhes apeteçemos.

—Em igual dia e na mesma parochial teve lugar o consorcio do sr. Antonio Celorico Drago, de S. Bartholomeu de Castro Marim, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Barbara Madeira Palma, sendo madrinha d'esta gentil senhora, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Jorgina Augusta Lança Madeira, e padrinhos d'aquelle cavalheiro, seu tio, o sr. João Celorico Drago, e o tio da noiva, o sr. Jacintho Madeira.

Desejamos-lhe mil venturas.

**Nova expedição:**—Já chegaram a Lisboa os contingentes dos corpos d'infanteria 15 e 17, o primeiro na força de 150 praças e o segundo na de 250, que vão reforçar o corpo d'infanteria 2 escolhido para partir para a Africa á primeira ordem.

Tanto em Lagos como em Beja, o povo fez aos expedicionarios entusiasticas despedidas.

Já se retiraram para Faro, onde vão continuar os seus estudo no lyceu d'aquella cidade, os nossos amigos srs. Francisco Antonio Paisca Teixeira e Antonio Vaz Velho Palma.

Consta que vae fundar-se em Villa Real de Santo Antonio um hebdomadario, sem cór politica, propondo-se tão sómente defender os interesses locais.

## Publicações

Fomos visitados por mais um collega—*O Covilhanense*—que, como o seu titulo indica vê a luz da publicidade na cidade da Covilhã.

—Recebemos o n.º 19 da *LEITURA*, magnifica e economica publicação editada pelo activo livreiro sr. José Bastos, successor da antiga casa Bertrand. Eis o summario:

Emile Zola—*Lourdes* (XI).

Claudia de Campos—*A rainha da Roumania*.

Edmundo Amicis—*Hespanha*: (VII) *Sevilla*.

Bret Harte—*Flip* (III).

Carmen Sylva—*Pensamentos d'uma rainha*.

Marcel Prévost—*O outomno de uma mulher* (XI).

Camillo Flammarion—*Um cataclysmo prodigioso* (III, fim).

Fernandes Costa—*Memorias de um ajudante de campo* (XIX).

No proximo n.º 21 conclue a *LEITURA* a publicação do magnifico romance, altamente dramatico e finalmente litterario—*O outomno de uma mulher*—e no n.º 22 encetar a publicação do romance—*Suicidio-Club*—por Stevenson, um dos mais populares escriptores da Inglaterra.

A *LEITURA*, um archivo das mais recentes novidades da litteratura contemporanea, tem cumprido as promessas formuladas no seu programma, e é ainda em cumprimento d'elle que, sem descurar as obras primas consagradas, dará preferencia, em todos os casos, ás ultimas produções dos mais illustres escriptores de todas as nacionalidades.

Foi assim que, com sacrificio pecuniario, começou a publicação de *Lourdes* ainda antes de sair o volume no mercado francez.

Em breve começará a publicação de um livro de historia anedotica, bem como outras grandes novidades litterarias.

—Recebemos o *Elucidario dos Parochos*, um volume de 179 paginas com uma compilação das leis, umas extractadas e outras na integra, respeitantes ao clero parochial abrangendo todo o periodo decorrido desde 1 de janeiro de 1860 a 31 de julho de 1894, com muitas anotações e outros esclarecimentos, especialmente sobre congruas, aposentação, registo parochial, direitos e deveres dos parochos, etc., etc.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Narciso Maximiliano Alvares de Carvalho, meritissimo juiz de direito em Mirandella.

## MADRIGAL NOCTURNO

Para o noivado, os cravos com as rosas, vendo a noite cair, já se deitaram; passam de manço as virações ainda olorosas d'algum pomar, ou laranjal por onde andaram, e no entretanto os cravos com as rosas, vendo a noite cair, já se deitaram.

Frios amantes, sem amor, sem maguas, choram no escuro as fontes, a distancia, e os nenuphars vão boiando á flôr das aguas, cheios d'amor, cheios d'aroma e de fragancia, enquanto sem amor e sem maguas choram no escuro as fontes, a distancia.

N'isto o luar encheu de lado a lado o vasto azul de vagos esplendores, e foi então que o rouxinol, lyrico alado, fez o primeiro madrigal dos seus amores, quando o luar encheu de lado a lado o vasto azul de vagos esplendores.

F. B.

Partiram no dia 22 para Evora, afim de estacionarem ali por espaço de dois mezes, o 2.º batalhão de caçadores 4 e a banda d'aquelle regimento.

Esta força vae sob o commando do major sr. Sande e Lemos.

Acaba de publicar-se o **Almanach das familias**, para 1895, util e necessario a todas as donas de casa, contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico.

2.º anno de publicação.—Preço 100 réis.  
**Conselhos ás mães:**—O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se devem deitar as creanças.—A revaccinação.

**Gastronomia:**—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces e licores.

**Medicina familiar:**—Rapida resenha d'algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

**Segredos do toucador:**—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

**Receitas:**—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Vende-se nas principaes livrarias e na Empreza editora—**O Recreio**—rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, para onde devem ser feitos todos os pedidos a João Romano Torres.

Para quem desejar ir colleccionando as receitas, pois que todos os annos são novas e variadas, ha ainda alguns exemplares do almanach do 1.º anno.

**Exportação de cortiça**

No dia 19, para Hamburgo, no Bremen: Villarinho & Sobrinho, 100 fardos; para Copenhagen, no Cutor: The Cork Company Limited London, 215; O. Herold & C.ª, 50; para Libau, no A. Wicander: O. Herold & C.ª, 250; Villarinho & Sobrinho, 450 fardos de cortiça em prancha e 4 de cortiça virgem; para Liverpool, no Obidense: J. Villalonga, 57 saccas de rolhas; para Bremen, no Portugal: H. G. Scholtz, 160 fardos; O. Herold & C.ª, 100 e Spilhaus & C.ª, 2 fardos; para New-York, no Oevenum: H. G. Scholtz, 106.

No dia 22, para Hamburgo, no Bremen: O. Herold & C.ª, 74 fardos; para Glasgow, no Baron Fife: W. Bucknall & Sons, 771 fardos; E. Dundas, 4 fardos e 15 saccas de rolhas; para Hamburgo, no Bremen, W. Rankin Successores, 310 fardos; C. d'Almeida Santos, 56; no Norge, J. Fastacio, 10; para Libau, no A. Wicander, H. Bucknal & Sons, 2:400; para Liverpool, no Olvidense: Creswel & C.ª, 54 fardos de aparas; Julio da C. Neves, 105 fardos de aparas; no Minho, Mascarenhas & C.ª, 82 fardos e 11 saccas de rolhas.

No dia 23, para Riga, no Heinrich: Lane & Santos, 559 fardos; para Londres, no Malaga: Villarinho & Sobrinho, 20 fardos de cortiça em prancha; Thomaz Bayley, 14 saccas; Victor Garrelon, 50 fardos; para Bremen: O. Herold & C.ª, 190 fardos; para Hamburgo: H. Bucknal & Sons, 220; para Glasgow, no Baron Fife: Henry Bucknal & Sons, 300 fardos e 4 saccas de quadros; Companhia de Cortiças de Portugal, 115 fardos; H. G. Scholtz, 52; para Marselha: Henz Bucknal & Sons, 100 fardos.

No dia 24, para Bremen, no Planet: E. George, 90 fardos; para Riga, no Henrich & Catharine, 250; para Londres, no Malaga: Companhia de Cortiças de Portugal, 28 saccas de rolhas e 350 fardos de cortiça; para Barcellona, no Santo Antão: E. Vilalonga, 50.

**Elucidario dos parochos**

Compilação das leis e decisões dos tribunaes, umas por extracto, outras na integra, abrangendo o periodo decorrido de 1 de janeiro de 1860 a 30 de junho de 1894, com muitas anotações e outros esclarecimentos, especialmente sobre congruas, registo parochial, direitos e deveres do parochio, commentario da lei do registo respectivo, etc., etc., e bem assim a legislação respectiva á aposentação d'aquelles funcionarios ecclesiasticos. E', pois, um compendio de direito parochial que todos os parochos devem possuir, pois lhes fornece notas elucidativas sobre os assumptos da sua competência, e que se não encontram reunidas em outra qualquer publicação do mesmo genero.

O editor resolveu remetter esta obra a todos os reverendos parochos do continente e pede áquelles que não quizerem acceital-a, a lineza de devolverem promptamente o exemplar respectivo, sem lhes rasgar a cinta, para se não inutilisar o livro e facilitar o serviço da nossa administração. Eguamente espera que os esclarecidos sacerdotes, adquirentes da obra, satisfaçam a importancia d'ella, logo que recebam aviso postal de estarem nas respectivas estações do correio os competentes recibos, quando não preferam enviar a importancia por vale ou carta registada.

O editor confia na illustração e probidade da esclarecida classe a que esta obra é dedicada. Pedidos a A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.—Preço 400 réis.

**Contribuição industrial**

Lei de 28 de junho de 1894, o respectivo Regulamento, aprovados por decreto da mesma data, contendo as tabellas necessarias, taxas segundo as ordens das terras, etc.

Acha-se publicada esta obra, cujo conhecimento é sobremaneira interessante a todas as classes industriais, fabris, commerciaes, artes e officios. Estudando-a, fica sabendo o contribuinte quaes as obrigações que tem a cumprir e que direitos lhe assistem para evitar injustiças e agravos tributarios. A edição é sobremaneira economica, e por tão diminuto preço é a **única** que se encontra no mercado. Cada exemplar custa apenas 200 réis.

Aos revendedores desconto vantajoso, não sendo os pedidos inferiores a 10 exemplares.

Remette-se para a provincia a quem enviar 210 réis, em estampilhas, ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º—LISBOA.

**Methodo gradual de calculo** por Branco Rodrigues.—Collecção de 8 cadernos de arithemica que se vendem separadamente por 30 réis cada um.—Caderno de *Gyometria Synthetica* impresso em papel stigmographado por BRANCO RODRIGUES. **Preço 30 réis.** Segundo o programma official dos exames de instrucção primaria.

A venda nas livrarias. Envia-se pelo correio a quem os requisitar aos editores A. Ferreira Machado & C.ª—Rua da Saudade, 2. LISBOA.

**Livros escolares**

Todos os compendios adoptados nos principaes estabelecimentos de instrucção do paiz, mappas geographicos, espheras, etc., encontram-se á venda, em boas condições, na livraria Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

Missaes, Breviarios, Diurnos, Rituaes, etc. Edições novissimas, em todos os formatos e com diferentes encadernações, magnificos caracteres, bom papel, bellas gravuras, etc.; encontram-se sempre n'esta casa centenaes de exemplares d'estes livros.

Vendem-se em separado, ou juntos aos Missaes, os cadernos do reino e Brazil, Hespanha, Conegos regulares, e os das dioceses do Porto, Braga, etc. Completo sortido de Sacras, medalhas, contas, estampas, vias-sacras, livros de missa, etc., etc.

A livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto, manda vir do estrangeiro, no praso de 6 ou 7 dias, qualquer livro que lhe seja encommendado e que, por ventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras. Endereço sufficiente:—Livraria Mesquita Pimentel—PORTO.

LOULÉ—TYP. DO LOULETANO

**ANNUNCIOS**

**PREDIOS RUSTICOS E URBANOS**

Vendem-se os seguintes predios:  
 Uma propriedade no sitio da Campina de Cima, freguezia de S. Clemente, de Loulé, com um monte, e que se compõe de terras de sementeira, figueiras, oliveiras e amendoeiras.  
 Uma fazenda no sitio da Serra, freguezia de S. Sebastião, concelho de Loulé, com um monte terreo, que se compõe de figueiras, oliveiras, amendoeiras e terras de semear.

Uma fazenda no sitio da Monteiro, freguezia de S. Sebastião, concelho de Loulé, que se compõe de alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras e terra de sementeira.

Uma fazenda no sitio do Pego dos Cavallos, freguezia de S. Clemente, concelho de Loulé, com um monte, que se compõe de diferentes arvores e terra de horta.

Uma casa alta no Largo dos Innocentes, que se compõe de oito compartimentos, duas varandas, e os competentes baixos.

Um predio de casas altas no Largo dos Innocentes, que se compõe de cinco compartimentos, cavallariça, palheiro, dispensa, quintal e poço d'agua potavel.

Quem pretender adquirir qualquer d'estes predios deve dirigir-se a Joaquim Raymundo Maldonado Pires.—Loulé.

**VENDA OU ARRENDAMENTO**

Quem pretender comprar ou arrendar uma horta no sitio da Troia, suburbios d'esta villa, pertencente aos herdeiros de D. Maria Rodrigues Formosinho, dirija-se, até ao dia 6 do proximo mez de novembro, a Francisco Rodrigues Formosinho, escrivão e tabellião n'esta comarca.

**PROFESSOR**

Habilitado com o curso dos lyceus, lecciona particularmente todas as disciplinas em sua casa ou em casa dos alumnos.

Para tratar, rua das Freiras, 27, das 12 ás 2 horas da tarde, Loulé.

**ATENÇÃO**

Quem pretender comprar um quarteirão de casas terreas sitas ás Portas do Ceu, na estrada que vae para S. Braz, queira dirigir-se a Lazaro José, seu proprietario, que habita no mesmo predio.

**HOTEL DAS NAÇÕES**

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º E 2.º ANDAR LISBOA

N'este hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 17000 réis por dia, um bom tratamento e quartos com o maior asseio.

O PROPRIETARIO,  
 Luiz Augusto Brandão

**AOS FUMADORES**

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel **Del Caballo de Oro**, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaesquer outros acidos nocivos á saude, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel **Del Caballo de Oro**, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel—DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Manoel Rodrigues Corrêa  
 LOULÉ

**PARCERIA DE MADEIRAS FARENSE**

10, Largo da Magdalena, 10

FARO

Recebeu, directamente da Suecia, um carregamento de madeira de casquinha, de 1.ª qualidade e de diversas dimensões, que vende a preços sem competencia.

**CARVÃO COKE**

1.ª QUALIDADE

Das Companhias de Gaz e Electricidade, vende a 140 réis cada 15 kilos.

Manoel Rodrigues Corrêa  
 LOULÉ

**SEBASTIÃO CORPAS**

COM ARMAZEM DE CEREAE E ESPARTO NO LARGO DE S. FRANCISCO LOULÉ

PARTICIPA aos seus antigos e numerosos freguezes que acaba de sortir os seus armazens com os seguintes generos:—fava, cevada, milho, trigo, feijão, grão de bico, farinha, farello, esparto, etc., tudo por preços convidativos.

**FRANCISCO SIMÕES GOUTINHO**

3—RUA DOS CAPELLISTAS—5

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquelherias tudo por preços sem competencia.

Azeites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho.

**ARMAZEM DE FERRAGENS**

QUINQUILHERIAS

DE

Valenim, Machado & C.ª

6—RUA DOS DOURADORES—6

(sobre-loja)

LISBOA

**MADEIRA**

Já terminou em Faro a descarga, para os respectivos armazens, do navio «Iduna» vindo directamente da Suecia com um carregamento completo de madeira de casquinha de 1.ª qualidade, que se vende por preços excepcionaes.

Grandes abatimentos para compras per grosso.

Aproveitem, pois, a occasião.

Pedidos a

Manoel Rodrigues Corrêa  
 LOULÉ

**BARATISSIMO**

A redacção do *Jornal d'Anuncios*, de Tavira, acaba de publicar e tem á venda, pela modica quantia de 120 réis, o interessante livro intitulado — *Memorias dos desastrosos acontecimentos d'Albufeira, por occasião da invasão dos guerrilhas em julho de 1833.*

E' illustrado com o brasão d'armas d'aquella villa.

1894-1895—5.º anno de publicação

**GAZETA DE NOTICIAS**

FOLHA PORTUENSE—POLITICA, NOTICIOSA, LITTERARIA E DE CRITICA

Collaborada por distinctos escriptores o jornalistas:—Drs. Fialho d'Almeida, Mello Freitas, M. Ribeiro de Figueiredo, Gonçalves de Freitas, Alves Mendes e João de Deus, e Bulhão Pato, Gervasio Lobato, Fernando de Lacerda, L. d'Araujo, Barão do Cadoro, etc.

DIRECTOR—Daniel d'Abreu, junior

PUBLICA-SE ÁS SEGUNDAS-FEIRAS

Preço da assignatura para Portugal  
 Anno—500 réis

Não se acceitam assignaturas que não venham acompanhadas do seu importe.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Alegria, 575—PORTO.

COMPANHIA DE SEGUROS

**TAGUS**

FUNDADA EM 1877

SOCIEDADE ANONYMA  
de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Sede em Lisboa, rua da Alfandega, 160-1.º

Effectua

**SEGUROS TERRESTRES**

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

**SEGUROS MARITIMOS**

contra avaria grossa e particular.

O agente em Loulé,  
Manoel Rodrigues Corrêa.

**ATENÇÃO**

PABLO GARCIA DELGADO, com estabelecimento de fazendas de algodão, linho, seda e lã, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber um bonito e variado sortido de fazendas proprias para a estação de inverno tanto para senhoras como para cavalheiros:

Consta de setins-ricos-escocezes, irenes, chita fina s, primaveras, lãs e sedas para vestidos, tudo da ultima novidade.

Casemiras, cheviotes, meltons e picotilhos para fatos d'homem, fazendas lisas para capas de senhora e castorinas para vestidos, de cujo artigo comprou um grande saldo que vende por preços sem competencia!

Lenços de seda em todas as cores, lenços de cach-nez de lã, em todos os tamanhos.

Lenços de malha em todos os tamanhos qualidades, que vende por preços excessivamente baratos.

Pede que visitem o seu estabelecimento situado na rua de S. Sebastião, n.º 68, 70, 72, 74, e Largo da Barbacem, 10 e 12.

Aproveitar, pois.

**GUIA**  
DOS

**CORPOS ADMINISTRATIVOS**

CONTENDO O DECRETO

DE 6 DE AGOSTO DE 1892

QUE APPROVOU

**A Reforma Administrativa**  
E TODAS

As alterações que tem soffrido o Codigo Administrativo de 1886, desde a sua publicação até ao presente, dispostas pela ordem dos artigos do mesmo codigo.

Publicação util a todos os presidentes, ves readores e secretarios das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, das juntas de parochia e em geral a todas as pessoas que tratam de negocios administrativos.

**PREÇO 200 REIS**

Pedidos ao editor A. J. Rodrigues  
RUA LUZ SORIANO, 100, 1.º

**TYPOGRAPHIA**

DO

**LOULETANO**

Esta typographia, que acaba de se instalar n'esta villa, está montada em condições de satisfazer a todas as encomendas taes como: procurações, ordens e mandados de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, participações de casamento, envelopes e papel timbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO

100-400 réis, 50-240, 25-160

CARTÃO DE LUTO

N.º 1 - 100-500 réis, 50-300, 25-200

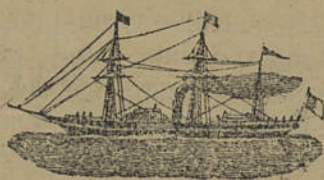
N.º 2 - 100-600 réis, 50-350, 25-250

N.º 3 - 100-700 réis, 50-400, 25-300

N.º 4 - 100-800 réis, 50-450, 25-350

Garante-se o bom cartão, a promptidão nitidez, por isso que esta officina tem boas machinas e typo novo.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA



**GOMES VI**

ESTE novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

**GOMES IV**

**CARREIRA SUPPLEMENTAR**

ESTE já conhecido vapor acaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as accommodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 4\$000 réis; 2.ª classe, 3\$000 réis; 3.ª classe, 2\$000 réis.

Agente em Faro,

João Pereira d'Almeida.

**GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA**

DA BEM CONHECIDA CASA

**MEMORIA**

DE

**SANTOS BEIRÃO & C.ª**

LISBOA



UNICOS vendedores da machina **Memoria**, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis.

Encarrega-se de satisfazer qualquer pedido de velocipedes e byccletes, para o que apresenta os respectivos catalogos.

**Estabelecimento** e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda  
LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

**AGENCIA DA**

**COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL**

NOS CONCELHOS DE

**LOULÉ E ALBUFEIRA**

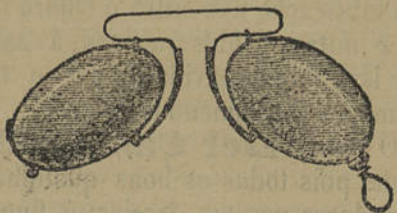
Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depositos em Albufeira, Alto, Ameixial, Boliqueime, Paderne e Salir.

**ARMAZEM DE VINHOS**

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'empreita.

**MERCEARIAS E DROGAS**

**Ferragens, tintas, candieiros, relógios, louças, vidros, perfumarias, quinquilherias, bijouterias, assucar em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade.**  
(Especialidade em chá, café e chocolate)



Grande e completo sortido em  
**OCULOS E LUNETAS**

de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, Por preços modicos

**LOULÉ**—Manoel Rodrigues Corrêa.

NOVA MERCEARIA  
DE

**J. M. CAMPOS**

RUA DA CONCEIÇÃO  
LOULÉ

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber novamente no seu estabelecimento de mercearias um completo e variado sortido de generos de primeira qualidade, taes como: assucar, manteiga, farinha, genebra, cognac, licores e diversos artigos de quinquilherias, que vende por preços reduzidos.

**PHOSPHOROS**

Amorphos, cera e enxofre

FABRICA DA

Companhia Nacional de Phosphoros

Unica que apresenta o artigo tão aperfeiçoado e por preço sem competencia.

DEPOSITARIO

JULIO MARQUES DA SILVA

RUA MARQUES DA SILVA, 7 (A ARROYOS)

LISBOA

**HALLS' LINE**



**Linha de vapores inglezes dos srs. John Hall Jun & C.º, de Londres.**

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantidade minima de duas barcas de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro,

João P. d'Almeida.

**VENDE-SE**

Um predio de casas terreas no Alto de S. Domingos, d'esta villa, com dois armazens, cavallariça e palheiro, quintal com poço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Antonio de Souza Leal Grillo.

**IMPRESSOS**

Acham-se á venda n'esta typographia impressos para Mappas estatísticos do movimento parochial mensal, a 100 reis cada caderno.

**PREDIOS RUSTICOS**

Vendem-se os seguintes predios rusticos:

Uma propriedade no sitio de S. João da Venda, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, concelho de Loulé, que se compõe de tres montes, arribana, lagar de azeite, horta, vinha e terrenos de semeadura com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alguns sobreiros.

Uma porção de terreno com pinheiros no mesmo sitio.

Duas porções de terreno com matto e alfarrobeiras; uma no sitio dos Calços, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, proximo da primeira d'estas propriedades, outra no sitio da Falfosa, freguezia de Santa Barbara, concelho de Faro.

Uma fazenda no sitio do Bingal, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com tres montes, vinha, terrenos de semeadura, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras.

Uma fazenda no sitio do Serro do Bruxo, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, arribana, vinha, figueiras e terras de semeadura.

Uma fazenda no sitio do Alto do Calhau, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, terras de semeadura, figueiras e vinha.

Uma porção de terreno com figueiras no mesmo sitio.

Quem pretender adquirir qualquer d'estes predios deve dirigir-se a D. Theresza Carolina de Mattos Sauches—FARO.

**HOTEL AVENIDA**

PRAÇA, 28—LOULÉ

ESTE hotel recentemente montado, está nas condições de servir bem todos os seus freguezes.

Tambem se encarrega de jantares, lunches ceias, quer no hotel, quer em qualquer sitio que lhe seja determinado.

Pede a protecção do respeitavel publico o seu proprietario

MANOEL DE SOUZA VINTEM.

**HOTEL MARQUES**

POR CIMA DA ARCADE DA PRAÇA

LOULÉ

Permanece aberto e optimamente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuão a encontrar, a par do extremo acio dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços.